

COLESTASE CRÔNICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL.

Bastos, M.D., Silveira, C.R., Silveira, T.R. Gastroenterologia Pediátrica. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: o estado nutricional de criança com doença hepática crônica é um dos fatores que interferem na sobrevivência tanto dos pacientes que aguardam um transplante como aqueles que já o fizeram. As causas para este comprometimento são múltiplas e a avaliação nutricional pode dirigir e julgar os efeitos de uma terapêutica nutricional.

Objetivos: o objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional de uma amostra de crianças e adolescentes com colestase crônica da Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Casuística: foi realizado um estudo transversal cujo fator em estudo é colestase crônica e o desfecho é desnutrição. A amostra constou de pacientes com idade entre 4 meses e 18 anos que consultaram no ambulatório ou estiverem internadas na Unidade no período de dezembro de 2000 a abril de 2002. A avaliação nutricional constou de medidas de peso, estatura, circunferência muscular do braço, perímetro braquial e prega cutânea tricóptica. Foram considerados desnutridos os indivíduos com medidas de peso e estatura com dois ou mais desvios padrão abaixo da média pelo escore Z ou percentil menor que 5 nos padrões de NCHS

e Frisancho. Inquérito nutricional foi realizado nos 3 dias prévios à avaliação antropométrica após solicitação de consentimento dos responsáveis.

Resultados: foram avaliados 22 pacientes com uma mediana de idade de 4,3 anos. A prevalência de desnutrição variou entre 23,8% e 63% considerando as diferentes medidas e padrões utilizados. O inquérito alimentar realizado demonstrou uma ingestão calórica média de $89,33 \pm 27,4\%$ em relação ao recomendado para idade e sexo (Recommended Dietary Allowances RDA, 1989) com uma distribuição dos macronutrientes em relação às calorias ingeridas dentro dos valores referenciais de crianças normais.

Conclusões: concluímos que a ingestão calórica é deficiente para as necessidades de um hepatopata crônico, havendo porém um equilíbrio em relação à proporção de macronutrientes.